

## REDES SOCIAIS E LITERATURA- DIÁLOGOS ENTRE O IMPRESSO E O DIGITAL<sup>87</sup>

*Joelson de Oliveira Rios* (IFBaiano)

[Joelson\\_rios@hotmail.com](mailto:Joelson_rios@hotmail.com)

*Simone Durval de Oliveira* (IFBaiano)

[simonedurval@hotmail.com](mailto:simonedurval@hotmail.com)

*Oswaldo Barreto Oliveira Júnior* (UFBA/IFBaiano)

[osvaldobojr@yahoo.com.br](mailto:osvaldobojr@yahoo.com.br)

### *1. Considerações iniciais*

A língua, como fenômeno social que é, apresenta certa heterogeneidade resultante de processos históricos e culturais. E a aceitação dessa ideia impõe à escola e aos professores a necessidade de se trabalhar a língua materna a partir da perspectiva dos gêneros textuais, oportunizando ao aluno o contato com o texto nas diversas situações sociocomunicativas, por meio de suportes variados, incluindo os advindos das novas tecnologias da informação e comunicação. Só uma abordagem desse tipo pode considerar o sujeito em sua interação com os demais, construindo sentidos, ao mesmo tempo em que reflete o desenvolvimento de suas competências e habilidades de leitura, análise e compreensão de textos literários e não literários. (MEC, 2008)

O ensino de língua materna deve, então, priorizar o contato com o texto, com a leitura e com a literatura, através de material impresso e/ou de recursos digitais; já que, na sociedade contemporânea, as práticas de leitura e escrita no ciberespaço ocupam grande parte do tempo dos jovens estudantes do ensino médio. Nesse sentido, o professor de língua portuguesa, em sintonia com profissionais da área da ciência da computação, notadamente licenciados na área, podem propor trabalhos de leitura que articulem a apreciação do texto literário às novas ferramentas do mundo digital, tais como as redes sociais da internet. Essa articulação pode favorecer um trabalho com a leitura que desperte, nos alunos, habilidades relacionadas aos diversos tipos de leitura que se pode fazer, dependendo dos recursos utilizados e das finalidades do ato de ler. (MEC, 2008)

---

<sup>87</sup> Artigo produzido com base no projeto de extensão de mesmo título, aprovado em na Seleção Interna do IFBaiano (Edital PROEX 02/2012). O referido projeto é orientado pelo professor Oswaldo Barreto Oliveira Júnior e conta com o apoio dos professores Edna Maria de Oliveira Ferreira, José Radamés Benevides de Melo e Viviane Brito Silva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irlandé. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola, 2005.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BERGMAN, Leila Mury. “Por favor, aula hoje não!” o Orkut, os professores e os alunos. In: COUTO, Edvaldo Souza; ROCHA, Telma Brito (Orgs.). *A vida no Orkut: narrativas e aprendizagens nas redes sociais*. Salvador: Edufba, 2010.

LAHIRE, B. *Sucesso escolar nos meios populares: razões do improvável*. Trad. Ramon Américo Vasques e Sonia Goldfeder. São Paulo: Ática, 1997.

LEMONS, André. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

OLIVEIRA JÚNIOR, Osvaldo Barreto; FERREIRA, Edna Maria de Oliveira. Redes sociais e gêneros discursivos: aspectos definidores da produção escrita no ciberespaço. *V Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade*. São Cristóvão – SE: EDUCON, 2011. Disponível em: <[http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/cdroom/eixo%2011/PDF/Microsoft%20Word%20%20REDES%20SOCIAIS%20E%20GENEROS%20DISCURSIVOS\\_ASPECTOS.pdf](http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/cdroom/eixo%2011/PDF/Microsoft%20Word%20%20REDES%20SOCIAIS%20E%20GENEROS%20DISCURSIVOS_ASPECTOS.pdf)>. Acesso em: 11-03-2012.

PRETTO, Nelson de Luca. Prefácio. In: COUTO, Edvaldo Souza; ROCHA, Telma Brito (Orgs.). *A vida no Orkut: narrativas e aprendizagens nas redes sociais*. Salvador: Edufba, 2010.

TORRES, Julliana Cutolo. Cyborgcracia: entre a gestão digital dos territórios e as redes sociais digitais. In: FELICE, Massimo Di (Org.). *Do público para as redes: a comunicação digital e as novas formas de participação social*. São Caetano do Sul: Difusão, 2008.

trevistas com as práticas desenvolvidas pelos professores em suas aulas.

- Entrevistar cinco alunos de cada professor. Por intermédio dessas entrevistas, almejamos identificação os usos que esses alunos fazem das redes sociais, bem como suas percepções acerca da relação redes sociais e aprendizagem da língua materna.
- Participar de evento científico sobre redes sociais e aprendizagem, a fim de consolidar conhecimentos sobre os eixos temáticos deste projeto: redes sociais, sucesso escolar e ensino da língua materna.
- Produzir folheto informativo acerca dos resultados deste projeto, com objetivo de promover a socialização dos resultados deste projeto de pesquisa e, assim, articular ensino, pesquisa e extensão.
- Produzir pôsteres sobre o projeto, para divulgar a ações e os resultados deste projeto no seminário de final de semestre dos cursos de licenciatura do IFBaiano, *campus* Senhor do Bonfim.

## 7. *Considerações finais*

O desenvolvimento do projeto de pesquisa aqui explicitado tem nos proporcionado aprendizagens importantes acerca da utilidade das redes sociais nos processos de ensino e aprendizagem da língua materna nas escolas de ensino médio.

Essas redes, quando aliadas às atividades didáticas propostas em sala de aula, conseguem envolver o jovem, num processo dinâmico de aprendizagem, construído a partir das interações verbais que eles já executam no dia a dia, em suas conversações e produções textuais, para fins de socialização na rede mundial de computadores.

Por essa razão, defendemos que as redes sociais podem ser acionadas, pelos professores de língua portuguesa, para tornarem a aprendizagem da língua mais dinâmica e focada nas interações verbais que os alunos já concretizam; usando, para tal fim, um ambiente dinâmico, inovador e valorativo da participação humana.

## 5. *Resultados esperados*

Esperamos, por meio desse projeto, levantar informações relevantes acerca dos usos das redes sociais durante o ensino da língua portuguesa na escola, no contexto do ensino médio, como também diagnosticar as percepções de alunos e professores acerca desses usos. Essas informações possibilitar-nos-ão:

- Produzir informativo, em formato impresso, sobre redes sociais e ensino da língua materna;
- Divulgar em eventos científicos os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam esta proposta de pesquisa;
- Promover debates, durante o seminário de final de semestre dos cursos de licenciatura do IFBaiano, *campus* Senhor do Bonfim, sobre redes sociais e ensino da língua materna;
- Produzir pôsteres para divulgar as ações deste projeto;
- Contribuir para a reflexão acerca da relevância das redes sociais para a aprendizagem de alunos do ensino médio.

## 6. *Plano de trabalho dos bolsistas*

A construção de respostas para as nossas inquietações epistemológicas acerca das interações nas redes sociais e o sucesso escolar no âmbito do ensino da língua materna exigir-nos-á a consecução de algumas ações, cujos resultados esperados denotam as expectativas que traçamos para as diferentes etapas do nosso projeto de pesquisa. Por isso, elaboramos um plano de trabalho, que sintetiza as ações a serem desencadeadas por meio deste projeto e os resultados que esperamos de cada uma delas, conforme especificamos a seguir:

- Entrevistar três professores de língua portuguesa que atuam no ensino médio, nas escolas especificadas neste projeto. Com isso, pretendemos realizar identificação do perfil de formação dos docentes e suas percepções acerca da importância das redes sociais para a aprendizagem de alunos do ensino médio.
- Realizar observação participante durante 4 horas-aulas, nas turmas de cada professor entrevistado. Essa ação possibilitar-nos-á estabelecer comparações entre as respostas dadas nas en-

cance analítico, por meio do qual o pesquisador interroga as situações pesquisadas, confrontando-as com outras situações e teorias já existentes.

Através desse método procedimental, serão acionadas técnicas que permitirão alcançar os objetivos pressupostos nesta pesquisa, levando-se em conta as características de uma pesquisa participante. Para isso, serão realizados levantamentos bibliográficos, observação de aulas e entrevistas com professores e alunos das escolas contempladas neste projeto.

Com os docentes, serão realizadas entrevistas estruturadas, a fim de diagnosticar o perfil de formação desses professores, bem como suas percepções sobre a importância da inclusão das redes sociais, nas propostas de ensino-aprendizagem da língua materna, para o sucesso escolar dos estudantes. Com os alunos, as entrevistas estruturadas servirão para diagnosticar como eles avaliam o uso dessas em sala de aula, e se as propostas que incluem as redes sociais no ensino da língua materna contribuem, significativamente, para a aprendizagem da leitura e da produção de textos.

As técnicas de pesquisa previstas nestes procedimentos metodológicos serão acionadas, de forma ordenada, a fim de garantir a obtenção dos resultados da pesquisa e sua consequente conclusão no prazo seis meses, tempo de duração das bolsas do *Programa de Estímulo à Pesquisa em Iniciação Científica do IFBaiano*. Para isso, primeiramente serão realizados estudos teóricos, com vistas a aprofundar o conhecimento acerca dos eixos temáticos norteadores desta pesquisa. São eles: redes sociais e ensino da língua materna. Em seguida, dar-se-á início à observação participante, viabilizando a interação do pesquisador com os sujeitos da pesquisa: alunos e professores das escolas já mencionadas.

Essa interação será realizada por etapas, visando aplicar, de forma planejada, as técnicas previstas nesta pesquisa participante. Por essa razão, o pesquisador deverá vivenciar a rotina de cada turma pesquisada durante um bimestre letivo. Concomitantemente à coleta desses dados, que formarão o *corpus* dessa investigação epistemológica, os bolsistas deverão ir escrevendo textos, que articulem os dados coletados aos pressupostos teóricos previstos neste projeto, para que, gradativamente, possam construir os questionários da entrevista estruturada e o folheto informativo acerca deste projeto.

por isso, os suportes, as ferramentas e as interações desenvolvidas nos ambientes virtuais (ou digitais) precisam ser tomadas como objetos de estudo na escola; a fim preparar os estudantes para as diversas atividades que a vida em sociedade nos exige, colocando-lhes em contato com informações e conhecimentos capazes de despertar saberes mais críticos acerca das novas tecnologias da informação e da comunicação, como também suscitar atuações mais conscientes no ciberespaço.

Irané Antunes (2005) argumenta que o desenvolvimento da competência verbal é requisito para o sucesso das nossas atividades sociais. Assim, consideramos que um bom domínio da leitura e da escrita torna-se condição para o sucesso escolar dos estudantes, que, para Lahire (1997), envolve vários fatores, dentre os quais: investimento pedagógico familiar, as formas de autoridade da família e a disseminação, no ambiente familiar, de práticas de leitura e escrita que geram experiências positivas para os estudantes.

Nessa perspectiva, se as atuações verbais nas redes sociais potencializam nossas formas de interação, elas exercem grande influência no comportamento verbal de nossos estudantes; por isso, é preciso incluir essas novas formas de atuação no bojo das atividades desenvolvidas pela escola no que se refere ao ensino da língua materna.

#### **4. *Processo metodológico***

Esta intenção epistemológica visa ao desenvolvimento de uma pesquisa participante, de viés comparativo, tomando como objeto de investigação os usos das redes sociais nos processos de ensino-aprendizagem da língua portuguesa na escola. Para isso, os bolsistas estabelecerão interações com professores e alunos de três instituições de ensino médio da cidade de Senhor do Bonfim: IFBaiano, Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães e Colégio Estadual Senhor do Bonfim.

A pesquisa participante possibilita ao pesquisador interagir com os membros das situações investigadas, sem intervir sobre elas, assumindo posições valorativas sobre as realidades evidenciadas. Para isso, utilizaremos instrumentos e estratégias variadas, a fim de realizar levantamentos que nos possibilitem compreender essas realidades, descrevendo e analisando as situações que motivam a pesquisa. Com a análise dos dados obtidos, este tipo de pesquisa possibilita também um significativo al-

Por essa razão, pretendemos, por meio deste projeto, investigar os usos das redes sociais durante o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa na escola, bem como a percepções de professores e alunos acerca da contribuição dessas experiências para o sucesso escolar dos estudantes. Para tanto, visamos às seguintes metas:

- Participar de evento científico que discuta a importância das redes sociais como ambientes de aprendizagem;
- Entrevistar seis professores de língua portuguesa, sendo: dois do IFBaiano, *campus* Senhor do Bonfim, dois do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães da cidade de Senhor do Bonfim; e dois do Colégio Estadual Senhor do Bonfim;
- Realizar observação participante nas aulas dos professores entrevistados.
- Para cada professor participante deste projeto, entrevistar cinco alunos de suas respectivas turmas;
- Participar (bolsistas e pesquisador) de evento científico sobre redes sociais e ensino, a fim de dialogar com outros pesquisadores acerca do projeto por ora apresentado;
- Produzir folheto informativo, com tiragem de 100 (cem) exemplares, evidenciando os resultados deste projeto;
- Produzir pôster para divulgar as ações e os resultados deste projeto.

### **3. *Interação social em ambientes digitais e o ensino da língua***

As *Orientações Curriculares para o Ensino Médio da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias* (MEC-SEB, 2006) defendem que o ensino da língua portuguesa na escola deve visar ao desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes, por meio de um trabalho contínuo que os levem a desenvolver habilidades relacionadas à leitura e à produção de textos. Nesse trabalho, enfatiza o referido documento, devem ser incluídas atividades de análise e reflexão dos textos que circulam nos meios digitais.

Admitindo que a internet exerce grande influência na nossa vida social, as *Orientações Curriculares* (MEC-SEB, 2006) argumentam que,

quais as percepções de professores e alunos acerca da influência das redes sociais para o sucesso escolar de estudantes da educação básica.

Essas nossas inquietações epistemológicas surgem da assunção de que as redes sociais destacam-se como fenômenos de participação social porque viabilizam uma socialização mais dinâmica e imediata, favorecendo a livre circulação de informações e ideias, o que é extremamente positivo sob o ponto de vista do exercício da cidadania. Torres (2008, p. 277), por exemplo, afirma que esses espaços virtuais, circunscritos no ciberespaço, despertam o interesse e a atenção das pessoas, porque fazem surgir novas formas de exercício da cidadania, a saber: a cyborgcracia, pois os espaços de decisão e de gestão são compartilhados, favorecendo a livre circulação de ideias e, por conseguinte, o exercício pleno da democracia.

Assim, ao viabilizarem o livre exercício da cidadania e de circulação de informações e ideias, por meio da interação social, as redes sociais da internet criam eventos e situações em que a aprendizagem colaborativa encontra meios para se efetivar. Portanto, torna-se imprescindível investigarmos os usos e as percepções de estudantes e professores acerca da importância dessas redes nos processos formativos de educação em língua materna, para que possamos contribuir com as discussões que buscam, na contemporaneidade, contribuir com o processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa na escola.

Segundo Bergman (2010) as interações verbais consubstanciadas por meio das redes sociais da internet provocam alterações significativas nas relações interpessoais, suscitando, além de lazer e novos laços de amizade, significativas experiências de aprendizagem. Portanto, se os jovens estão nas redes sociais, escrevendo e lendo textos diversos, a escola precisa se apropriar desses meios, a fim de promover reflexões acerca de usos que já estão em vigor. Com isso, a escola pode ajudar os jovens a refletirem sobre suas atuações no ciberespaço.

Para Preto (2010, p. 7), as redes sociais da internet são “verdadeiros ambientes de vivência e aprendizagem”. Logo, empreender um projeto de pesquisa que visa a levantar os usos acionados por professores e alunos do ensino médio, durante o ensino-aprendizagem da língua portuguesa na escola, e as percepções desses agentes acerca das contribuições dessas experiências para o sucesso escolar, demonstra-se um empreendimento bastante significativo para compreender as novas estratégias de ensino-aprendizagem que estão em desenvolvimento nos nossos dias.



A fim de construir respostas para as questões de pesquisa, estão sendo utilizadas as técnicas da observação participante e da entrevista estrutura. Com isso, os bolsistas tentam, de forma crítica e consciente, realizar levantamento sobre os usos das redes sociais no processo de ensino-aprendizagem da língua materna, bem como sobre a influência dessas redes no desempenho escolar dos alunos entrevistados.

## 2. *Redes sociais da internet e aprendizagem colaborativa*

Percebemos, durante nossos percursos formativos e nossas atividades docentes, no âmbito do projeto de extensão *Redes sociais: interação e aprendizagem no ciberespaço*, desenvolvido sob a orientação do professor mestre Osvaldo Barreto Oliveira Júnior, entre agosto de dezembro de 2011, que as redes sociais, além de influenciarem as relações humanas, constituem espaços de aprendizagem; já que, nelas, os jovens estudantes do ensino médio desenvolvem diversas práticas de leitura e escrita, para estabelecer interação com outrem.

Nessa perspectiva, as redes sociais de internet, como produtos advindos do desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, funcionam como lócus de atuação, em que os estudantes constroem saberes diversos acerca da linguagem verbal. Por essa razão, além de serem concebidas como espaços de atuação, de interação, de entretenimento e de socialização, as redes sociais (*Facebook, Orkut, Twitter*, dentre outras) despertam grandes possibilidades de aprendizagem.

A informática e as telecomunicações têm oportunizado novas maneiras de convivência entre os homens e, até mesmo, têm modificado as relações do homem com o trabalho e com a própria inteligência, fazendo emergir (neo)formas de leitura, escrita e de aprendizagem diversas. Assim como, no início do século XX, os avanços nas áreas da impressão, mecanografia, da química, dos meios de transporte, dentre outros, causaram transformações antes inimagináveis na Europa, culminando num processo de desenvolvimento técnico-científico sem precedentes; de forma similar, na contemporaneidade, as tecnologias digitais e os produtos dela resultantes, como as redes sociais, despertam inéditas possibilidades de sociabilização. (OLIVEIRA JÚNIOR & FERREIRA, 2011, p. 6)

Por essa razão, consideramos que seja necessário investigar como as redes sociais têm sido acionadas, durante o processo escolar de aprendizagem da língua materna, para proporcionar uma aprendizagem crítico-reflexiva e atualizada acerca dos produtos de linguagem (os textos), e

## REDES SOCIAIS, SUCESSO ESCOLAR E ENSINO DA LÍNGUA MATERNA<sup>86</sup>

Camila Roberta Cândida do Monte (IFBaiano)  
[milacandida@hotmail.com.br](mailto:milacandida@hotmail.com.br)  
Oswaldo Barreto Oliveira Júnior (IFBaiano/UFBA)  
[osvaldobojr@yahoo.com.br](mailto:osvaldobojr@yahoo.com.br)

### 1. *Considerações iniciais*

Este artigo discute os pressupostos teóricos e metodológicos de um projeto de iniciação científica, que vem sendo desenvolvido no âmbito do Instituto Federal Baiano, *campus* Senhor do Bonfim. Fundado nas concepções sociointeracionistas da linguagem humana e na relevância das redes sociais como ambientes de socialização e aprendizagem, este projeto investiga como os professores e os alunos do ensino médio acionam as redes sociais da internet em suas atividades de ensino-aprendizagem da língua materna, e qual as percepções desses agentes do processo educativo acerca da influência dessas redes para o sucesso escolar dos estudantes.

Essa proposta de investigação científica apoia-se no pressuposto de que, ao possibilitarem a interação verbal, esses ambientes virtuais suscitam novas formas de uso da língua e, conseqüentemente, novos gêneros de textos; que precisam ser discutidos na escola, para fomentar uma aprendizagem mais dinâmica e atual acerca da leitura e da produção dos produtos materializados por meio da linguagem verbal.

Por essa razão, buscaremos, em diálogo com professores e alunos de três instituições de ensino da cidade de Senhor do Bonfim, levantar que práticas de ensino-aprendizagem da língua materna, desenvolvidas nos contextos de aula da disciplina língua portuguesa das escolas pesquisadas, englobam as redes sociais no bojo de suas propostas didático-pedagógicas. Além disso, busca explicitar as percepções dos professores e dos estudantes acerca da influência das redes sociais para o sucesso escolar; ou seja, para o bom desempenho dos estudantes.

---

<sup>86</sup> Este artigo foi originado pelo projeto de pesquisa de mesmo título, orientado pelo professor Oswaldo Barreto Oliveira Júnior e conta com o apoio dos professores José Radamés Benevides de Melo, Edna Maria de Oliveira Ferreira e Viviane Brito Silva.

visto e atendido pello dito Juis hove apre | zente querella por recebida por Ser Cazo della na Confir | midade daley, emandou que eu Escrivão notificaçe | a querellante para no termo deVinte dias dar Suas tes | temunhas, eque estas hauiaõ ser as que deClaraua em | Suapetiçaõ, eque as naõ dando no referido termo as | naõ poderia mais dar, eficaria adita querella por | dizerta enaõ Seguida eSetomaria por parte daJustissa | passado o termo daley o que aSim Satisfis de que dou | fé epara Constar mandou o dito Juis fazer este auto | emque aSignou de nome inteiro pella querellante | naõ Saber ler enem escrever eeû Jozéde Barros Correa | Escrivão que o escrevj |

Ignacio Ferreira de Mello